## Computação Orientada a Objetos

Prof. Marcos L. Chaim

#### Genéricos

Slides elaborados pela Profa. Patrícia R. Oliveira



## Classes empacotadoras de tipo para tipos primitivos

- Todas as classes em Java herdam, direta ou indiretamente, da classe Object (pacote java.lang)
- Classes que implementam estruturas de dados desenvolvidas em Java manipulam e compartilham objetos da classe **Object**
- Essas classes não podem manipular variáveis de tipos primitivos, mas podem manipular objetos de <u>classes empacotadoras de tipos</u>

## Classes empacotadoras de tipo para tipos primitivos

- Todo tipo primitivo tem uma classe empacotadora de tipo correspondente (no pacote java.lang)
  - Boolean
  - Byte
  - Character
  - Double
  - Float
  - Integer
  - Long
  - Short



- Toda classe empacotadora de tipo permite manipular valores de tipo primitivo como objetos
- Obs: classes empacotadoras de tipo são final, então não é possível estendê-las

## Classes empacotadoras de tipo para tipos primitivos

- Métodos relacionados a um tipo primitivo encontram-se na classe empacotadora de tipo correspondente
- <u>Ex:</u> O método parseInt, que converte uma String em um valor int, encontra-se na classe Integer

#### Autoboxing e auto-unboxing

- Uma conversão boxing converte um valor de um tipo primitivo em um objeto da classe empacotadora de tipo correspondente
- Uma conversão unboxing converte um objeto de uma classe empacotadora de tipo em um valor do tipo primitivo correspondente
- J2SE 5.0 permite que essas conversões sejam feitas automaticamente (chamadas de autoboxing e auto-unboxing)

#### Autoboxing e auto-unboxing

```
//cria integerArray
Integer[] integerArray = new Integer[5]
//autoboxing
integerArray[0] = 10; // atribui Integer 10 a
  integerArray[0]
//auto-unboxing
int value = integerArray[0]; // obtem valor int de
  Integer
```



• Questão 1:

O que fazer para escrever um único método de ordenação **ordena** para elementos em um array de **Integer**, em um array de **String** ou em um array de qualquer tipo que suporte ordenamento?



• Questão 2:

O que fazer para escrever uma única classe **Stack** que seria utilizada como uma pilha de inteiros, uma pilha de números de ponto flutuante, uma pilha de **String** ou uma pilha de qualquer outro tipo?



• Questão 3:

O que fazer para detectar não-correspondências de tipos em tempo de compilação (segurança de tipos em tempo de compilação)?

Ex: se uma pilha armazenasse somente inteiros, tentar inserir uma **String** nessa pilha.



- Genéricos: recurso que fornece um meio de criar os objetos gerais citados nas Questões 1, 2 e 3
- Classes genéricas: permite que o programador defina, com uma única declaração de classe, um conjunto de tipos relacionados



- Métodos genéricos: permite que o programador defina, com uma única declaração de método, um conjunto de métodos relacionados
- Os genéricos também fornecem <u>segurança</u> de tipo em tempo de compilação, permitindo a detecção de tipos inválidos em tempo de compilação



## Exemplos de aplicações com Genéricos

• 1) Escrever um método genérico para ordenar um objeto array e então invocar esse mesmo método com arrays de Integer, arrays de Double, arrays de String para ordenar os elementos no array.



## Exemplos de aplicações com Genéricos

Permitir ao compilador realizar uma verificação de tipo para assegurar que o array passado para o método de ordenação contenha elementos do mesmo tipo.



## Exemplos de aplicações com Genéricos

- 3) Escrever uma única classe Stack genérica que manipulasse uma pilha de objetos e instanciasse objetos Stack em uma pilha de Integer, uma pilha de Double, uma pilha de String, etc.
- Obs: O compilador realizaria a verificação de tipo para assegurar que a estrutura **Stack** armazena elementos do mesmo tipo.

## Motivação para métodos genéricos

- Métodos sobrecarregados são bastante utilizados para realizar operações semelhantes em tipos diferentes de dados
- Ex: Utilização de três métodos printArray sobrecarregados para imprimir um array de tipos diferentes.



Método OverloadedMethods.printArray para imprimir um array de Integer

```
public static void printArray( Integer[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( Integer element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



Método OverloadedMethods.printArray para imprimir um array de Double

```
public static void printArray( Double[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( Double element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



Método OverloadedMethods.printArray para imprimir um array de Character

```
public static void printArray( Character[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( Character element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



- Quando o compilador encontra uma chamada de método, ele sempre tenta localizar uma declaração de método com o mesmo nome de método e parâmetros que correspondam aos tipos de argumento da chamada
- No exemplo, cada chamada a printArray corresponde exatamente a uma das declarações desse método



```
printArray( integerArray );
```

O compilador determina o tipo do argumento **integerArray** (ie, **Integer**[]) e tenta localizar um método chamado **printArray** que especifica um único parâmetro **Integer**[]

#### Método **OverloadedMethods.main**

```
public static void main( String args[] )
{
  // cria arrays de Integer, Double e Character
  Integer[] integerArray = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 };
  Double[] doubleArray = { 1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6, 7.7 };
  Character[] characterArray = { 'H', 'E', 'L', 'L', '0' };
  System.out.println( "Array integerArray contem:" );
  printArray( integerArray ); // passa um array de Integers
  System.out.println( "\nArray doubleArray contem:" );
  printArray( doubleArray ); // passa um array Doubles
  System.out.println( "\nArray characterArray contem:" );
  printArray( characterArray ); // passa um array de Characters
} // fim de main
```



Saída do programa:

```
Array integerArray contem:
1 2 3 4 5 6

Array doubleArray contem:
1.1 2.2 3.3 4.4 5.5 6.6 7.7

Array characterArray contem:
H E L L O
```

- Nesse exemplo, os tipos de elementos dos arrays aparecem em:
  - Nos cabeçalhos dos métodos

```
public static void printArray( Integer[] inputArray )
public static void printArray( Double[] inputArray )
public static void printArray( Character[] inputArray )
```

Nas instruções for

```
for ( Integer element : inputArray )
for ( Double element : inputArray )
for ( Character element : inputArray )
```

Se os tipos dos elementos em cada método fossem substituídos por um nome de tipo genérico E, então os três métodos de impressão seriam iguais a:

```
public static void printArray( E[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( E element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



 Utilizando um tipo genérico, é possível declarar um método printArray que pode exibir as representações string dos elementos de qualquer array que contém objetos

```
public static <E> void printArray( E[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( E element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



 O especificador de formato %s poder utilizado para gerar saída de qualquer objeto de representação de string – método toString é chamado implicitamente

```
public static <E> void printArray( E[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( E element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



### Métodos genéricos

- Se as operações realizadas por métodos sobrecarregados forem idênticas para cada tipo de argumento, esses métodos podem ser codificados por métodos genéricos.
  - Representação mais compacta e conveniente
- Pode-se escrever uma única declaração de método genérico que pode ser chamada com argumentos de tipos diferentes.



### Métodos genéricos

- Tradução em tempo de compilação:
  - Com base nos tipos dos argumentos passados para o método genérico, o compilador trata cada chamada do método de forma apropriada.



#### Métodos genéricos - Exemplo

- Implementando o método printArray genérico, as chamadas a esse método e as saídas do programa permanecem as mesmas.
  - demonstra o poder expressivo dos genéricos



- Todas as declarações de métodos genéricos têm uma seção de parâmetros de tipos, delimitada por colchetes angulares (ex, <E>) que precedem o tipo de retorno do método
- Cada seção de parâmetros de tipos contém um ou mais parâmetros de tipos, separados por vírgulas
- Um parâmetro de tipo (também conhecido como variável de tipo) é um identificador que especifica um nome genérico do tipo



- Os parâmetros de tipo na declaração de um método genérico podem ser utilizados para especificar:
  - o tipo de retorno
  - tipos de parâmetros
  - tipos de variáveis locais
- Parâmetros de tipo atuam também como marcadores de lugar para os tipos dos argumentos passados ao método genérico, conhecidos como <u>argumentos de tipos reais</u>



- O corpo de um método genérico é declarado como o de qualquer outro método
- Os parâmetros de tipo podem representar somente tipos por referência – não tipos primitivos, como int, double e char
- Os nomes dos parâmetros de tipo por toda a declaração do método devem corresponder àqueles declarados na seção de parâmetro de tipo

Na instrução for, element é declarado como tipo E, que corresponde ao parâmetro de tipo (E),

declarado no cabeçalho do método

```
public static <E> void printArray( E[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( E element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```

- Um parâmetro de tipo pode ser declarado somente uma vez na seção de parâmetro de tipo, mas pode aparecer mais de uma vez na lista de parâmetros do método
- Ex:

```
public static <E> void printTwoArrays(E[] array1, E[] array2)
```

 Os nomes de parâmetros de tipo não precisam ser únicos entre diferentes métodos genéricos

A seção de parâmetro de tipo do método printArray, declara o parâmetro de tipo E como o marcador de lugar para o tipo de elemento do array que o método enviará para a saída

exemplo

```
public static <E> void printArray( E[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( E element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```

### Declaração de métodos genéricos -

**Exemplo** 

 A instrução for também utiliza E como o tipo de elemento

```
public static <E> void printArray( E[]
inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( E element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



# Declaração de métodos genéricos

- É recomendável que parâmetros de tipo sejam especificados como letras maiúsculas individuais
- Em geral, um parâmetro de tipo que representa o tipo de um elemento em um array (ou em outra estrutura de dados) é nomeado E, que representa "elemento"

Quando o compilador encontra a chamada **printArray(integerArray)**, ele primeiro determina o tipo do argumento **integerArray** (ie, **Integer[]**) e tenta encontrar um método **printArray** com um único parâmetro desse tipo. Não há tal método nesse exemplo!

```
public static void main( String args[] )
{
    Integer[] integerArray = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 };
    Double[] doubleArray = { 1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6, 7.7 };
    Character[] characterArray = { 'H', 'E', 'L', 'L', '0' };

    System.out.println( "Array integerArray contem:" );
    printArray( integerArray ); // passa um array de Integers
} // fim de main
```

Em seguida, o compilador verifica que há um método genérico **printArray** que especifica um parâmetro de array individual, e utiliza o parâmetro de tipo para representar o tipo de elemento do array

```
public static void main( String args[] )
{
    Integer[] integerArray = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 };
    Double[] doubleArray = { 1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6, 7.7 };
    Character[] characterArray = { 'H', 'E', 'L', 'L', '0' };

    System.out.println( "Array integerArray contem:" );
    printArray( integerArray ); // passa um array de Integers
} // fim de main
```

- O compilador também determina se as operações no corpo do método genérico podem ser aplicadas a elementos do tipo armazenado no argumento do array
- Quando o compilador traduz o método genérico em bytecode Java, ele remove a seção de parâmetros de tipo e substitui os parâmetros de tipo por tipos reais
- Esse processo é chamado de <u>erasure</u>

 Por padrão, todos os tipos genéricos são substituídos pelo tipo **Object**

```
public static void printArray( Object[] inputArray )
{
    // exibe elementos do array
    for ( Object element : inputArray )
        System.out.printf( "%s ", element );

    System.out.println();
} // fim do método printArray
```



### Classes genéricas

- O conceito de uma estrutura de dados, como uma pilha, pode ser entendido independentemente do tipo que ela manipula
- Classes genéricas fornecem um meio de descrever o conceito de uma pilha (ou de qualquer outra classe) de uma maneira independente do tipo
- É possível, então, instanciar objetos específicos de uma classe genérica



### Classes genéricas

- Em tempo de compilação, o compilador Java
  - garante a segurança de tipo do seu código
  - utiliza técnicas de erasure para permitir que o código do seu cliente interaja com a classe genérica

# Classes genéricas - xemplo

- Uma classe Stack genérica poderia ser a base para criar várias classes Stack, por exemplo:
  - Stack de Double
  - Stack de Integer
  - Stack de Character
- Essas classes são conhecidas como <u>classes</u> <u>parametrizadas</u> ou <u>tipos parametrizados</u> porque aceitam um ou mais parâmetros



### Classes genéricas

- Lembre-se que parâmetros de tipo só representam tipos por referência
  - a classe genérica Stack não pode instanciada com tipos primitivos
- Entretanto, é possível instanciar uma Stack que armazena objetos das classes empacotadoras Java e permitir que Java utilize o autoboxing para converter os valores primitivos em objetos

## genéricas

A declaração de uma classe genérica se parece com a declaração de uma nãogenérica, exceto que o nome da classe é seguido por uma seção de parâmetros de tipo

```
public class Stack< E >
{
    private final int size; // número de elementos na pilha
    private int top; // localização do elemento superior
    private E[] elements; // array que armazena elementos na pilha
//...
```

# genéricas

- O parâmetro de tipo E representa o tipo de elemento que a Stack manipulará
- O parâmetro de tipo E é utilizado por toda declaração da classe para representar o tipo do elemento

```
public class Stack< E >
{
    private final int size; // número de elementos na pilha
    private int top; // localização do elemento superior
    private E[] elements; // array que armazena elementos na pilha
//...
```

# genéricas

- A classe Stack declara a variável elements como um array do tipo E
- Esse array armazenará os elementos da Stack
- Como criar esse array?

```
public class Stack< E >
{
   private final int size; // número de elementos na pilha
   private int top; // localização do elemento superior
   private E[] elements; // array que armazena elementos na pilha
//...
```

# genéricas

- Não é permito usar parâmetros de tipo em expressões de criação de arrays porque este parâmetro (no caso, E) não estará disponível em tempo de execução
- Solução: criar um array do tipo **Object** e fazer uma coerção na referência retornada por new para o tipo **E**[]

```
elements = ( E[] ) new Object[ size ]; // cria o array
```

## <del>genéricas - Exemplo</del>

Método push.Stack

```
// insere o elemento na pilha; se bem-sucedido retorna true;
// caso contrário, lança uma FullStackException
public void push( E pushValue )
   if ( top == size - 1 ) // se a pilha estiver cheia
      throw new FullStackException( String.format(
         "Stack is full, cannot push %s", pushValue ) );
   elements[ ++top ] = pushValue; // insere pushValue na Stack
} // fim do método push
```

### genéricas - Exemplo

Método pop. Stack

```
// retorna o elemento superior se não estiver vazia; do
  contrário lança uma EmptyStackException
public E pop()
    if (top == -1) // se pilha estiver vazia
       throw new EmptyStackException( "Stack is empty,
  cannot pop");
    return elements[ top-- ]; // remove e retorna o
  elemento superior da Stack
 } // fim do método pop
```

#### Resumo

- Foram apresentados os mecanismos para criação de métodos e classes genéricos.
- Nestes métodos e classes é, especifica-do um tipo genérico <E> que pode ser instanciado para diferentes classes.
- Tipos primitivos (int, boolean, double) não podem ser instanciados. Porém, suas classes empacotadoras, sim.

#### Referências

H.M. Deitel & P. J. Deitel, Java – como programar, 6a. Edição, Pearson Prentice-Hall, São Paulo, 2005. Capítulo 18.